



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DAS ÁGUAS: UMA OPÇÃO PELA EDUCOMUNICAÇÃO

Patrícia Honorato Zerlotti<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Ecoa-Ecologia e Ação, telefone (67) 3324-3230, [patricia@riosvivos.org.br](mailto:patricia@riosvivos.org.br).

Educação Ambiental nas Escolas das Águas: uma opção pela educomunicação foi desenvolvida nas extensões escolares da área rural do município de Corumbá, MS, pela Ong Ecoa-Ecologia e Ação, nos anos de 2009 e 2010, por meio do projeto Crianças das Águas Pantanal: Identidade e Cidadania, apoiado pelo Criança Esperança.

O componente de educação do Projeto teve duas frentes de execução que ocorreram simultaneamente, a formação específica para os professores e as oficinas de comunicação e teatro para os alunos.

Com este formato o projeto conseguiu trabalhar com 40 professores da Escola Rural Porto Esperança e extensões e com cerca de 200 alunos de quatro extensões escolares. A escola Porto Esperança e suas extensões também são conhecidas como Escolas das Águas, por estarem localizadas em regiões isoladas do Pantanal.

### **Atividades com os professores**

A capacitação de 40 horas para os professores foi realizada durante a formação continuada da Secretaria de Educação com objetivo de levar aos educadores informações que subsidiassem um ensino voltado a valorização do ambiente local e dos saberes vivenciados pelos alunos. Na ocasião foram apresentadas metodologias de ensino diferenciadas e contextualizadas à região pantaneira.

Após a capacitação, a equipe do Projeto participou de mais três eventos de formação continuada da Secretaria com a finalidade de acompanhar o desenvolvimento das atividades propostas e auxiliar no planejamento das aulas, com material de apoio.

Também foi realizada uma oficina de 20 horas com um grupo de professores para elaboração do material didático para o aluno. O resultado foi a produção do *Caderno do Aluno – Mundo das Águas*, que traz conteúdos de geografia, história, cultura regional em uma linguagem infantil. O caderno é todo ilustrado com desenhos dos próprios alunos, produzidos durante as aulas. A publicação foi utilizada durante o ano letivo de 2010 por todos os professores. Esta foi uma maneira diferente de valorar o meio ambiente em que as crianças e seus familiares vivem.

### **Atividades com os alunos**

A comunicação e o teatro foram as ferramentas escolhidas para trabalhar com os alunos das escolas das águas. Na área da comunicação foram realizadas oficinas de fotografia, rádio e de jornal mural. A fotografia, além de chamar atenção dos alunos, é uma maneira dos alunos expressarem seus olhares sobre o ambiente em que vivem. A oficina de rádio foi escolhida pelo fato de ser o meio de comunicação mais presente nas regiões trabalhadas e o jornal-mural tem a finalidade de trabalhar a redação dos alunos, valorizar o conhecimento e a cultura local, além de integrar as 12 extensões escolares.

A ideia inicial da rádio-escola era produzir e gravar os programas para serem apresentados em todas as extensões. Mas devido algumas dificuldades estruturais como falta de energia elétrica e falta de familiaridade dos professores com os aparelhos, a rádio ficou em uma dimensão menor. Porém, não menos importante,



pois os professores utilizam a rádio para os alunos praticarem a leitura e a oratória. Os equipamentos também são utilizados nas datas festivas das escolas.

Cada extensão escolar produziu seu jornal-mural e cópias foram enviadas para as demais extensões proporcionando uma troca de conhecimento e informações sobre o Pantanal. Ao todo foram produzidas seis edições do jornal mural Escolas das Águas.

Para fomentar ainda mais a troca de informações, foi proposto para os alunos trocarem cartas com os alunos da extensão escolar mais próxima. Os alunos escreviam cartas contando sobre a sua região e seus costumes e os professores corrigiam as cartas durante as aulas.

Como as oficinas de fotografia resultaram em lindas fotos, foram selecionadas algumas para montar a exposição itinerante *Povos das Águas: Guardiões do Pantanal*. A exposição composta por fotos, textos e ilustrações apresenta os diversos pantanais, a dinâmica das águas e as atuais ameaças ao bioma. Esta foi uma excelente ferramenta de sensibilização, os professores tiveram a oportunidade de abordar vários temas quando a exposição passava pela escola. As fotos da fauna e flora encantaram as crianças e os pais. Em um ano a exposição atingiu cerca de 200 educadores e 1200 alunos.

As oficinas de teatro foram planejadas com a finalidade de promover o desenvolvimento e a capacidade de relacionamento dos alunos, que são tímidos, por meio de técnicas de expressão corporal e dinâmicas cênicas. Além de promover a valorização cultural e trabalhar a autoestima das crianças. Nessas oficinas os alunos tiveram a oportunidade de montar os roteiros das peças a serem representadas.

### **Resultados**

Os resultados alcançados foram satisfatórios e reconhecidos por todos envolvidos. As aulas tornaram-se mais dinâmicas com novas técnicas de ensino; houve o aumento do rendimento escolar; as crianças ficaram mais comunicativas e desenvoltas; houve a troca de conhecimento entre as crianças das comunidades, produção de informações e divulgação da realidade das crianças das águas. Mesmo com a finalização do Projeto algumas professoras continuam realizando o jornal da escola com objetivo de relatar a história, a cultura local da comunidade e a troca de cartas também continua entre algumas extensões.

Para realização das atividades a ECOA contou com a parceria da Secretaria Municipal de Educação de Corumbá, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Rede Agupé de Educação Ambiental, Núcleo de Educomunicadores dos Matos (NEM) e Ong Paz, Natureza – Pantanal (PNP).



Alunos encenam peça teatral. Foto: Jean Fernandes.



Oficina de jornal mural na Barra do São Lourenço. Foto: Jean Fernandes.